Projeto Educativo

Triénio: 2020-2022

"A construção de uma escola inclusiva não é uma utopia... O compromisso com a construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas... é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos TODOS convocados".

João Costa, Secretário de Estado da Educação, 2018

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 27 de fevereiro de 2020

ÍNDICE

1. Enquadramento Legal 2
2. Introdução 3
3. Estruturação do Projeto 4
3.1. Princípios orientadores 4
3.2. A organização e o meio 5
3.2.1. Breve caracterização do meio e parque escolar do concelho 5
3.2.2. Caracterização do Agrupamento e da Comunidade Educativa 7
3.2.3. Caracterização do Agrupamento e da Comunidade Educativa 9
3.2.4. Associação de estudantes 9
3.2.5. Parcerias 10
3.2.6. Diagnóstico organizacional 10
3.3. Plano de Intervenção/ diagnóstico estratégico 10
3.3.1. Identificação das áreas de intervenção prioritárias: 11
3.3.2. Esquema Conceptual 14
3.3.3. Eixos de Ação 15
3.4. Áreas estratégicas e grandes metas 15
3.5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo 40
3.6. Legislação 40

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação do Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é "o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa". O Projeto Educativo, enquanto um dos documentos basilares da autonomia de um agrupamento de escolas, deve constituir-se num documento objetivo, conciso e rigoroso com vista à clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.

Tendo em conta os normativos orientadores para o Projeto Educativo definimos valores, metas, princípios e estratégias a alcançar nos próximos anos, tendo em consideração a identidade das escolas que constituem o Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, a seguir designado por AEJA.

2. INTRODUÇÃO

Gerir um agrupamento de escolas como o AEJA é um desafio permanente que só é possível graças à partilha coletiva que lhe consignamos. Esta gestão partilhada assenta na intenção de proporcionarmos mais equidade, contribuindo, assim, para uma melhor educação e justiça social. Neste sentido, pretendemos que os alunos se tornem cidadãos ativos, críticos, informados, autónomos e responsáveis, conscientes do mundo e do ambiente. Para isso, é nossa pretensão orientá-los no sentido de os habilitar com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo e ambiente, enquanto bens comuns a preservar.

Como o caminho se faz caminhando, a resiliência, a perseverança, a dedicação e o entusiasmo que colocamos nos desafios que vamos traçando têm sido os valores norteadores deste percurso. O trabalho cooperativo entre alunos, pais e encarregados de educação, professores, funcionários e parceiros institucionais será o sustentáculo do sucesso deste Agrupamento.

Este projeto é a base para uma intervenção conjunta e partilhada. Assume-se como referencial do AEJA, alicerçado em valores de responsabilidade, respeito, igualdade, inclusão, participação democrática, de melhoria contínua das aprendizagens e dos saberes. Por isso, o Projeto Educativo pressupõe o envolvimento de toda a organização, numa multiplicidade de redes de relações que expandem as suas próprias fronteiras, visando a mobilização de toda a comunidade educativa.

3. ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto educativo é um documento dinâmico, passível de acrescentos ou reformulações. Neste sentido, a reflexibilidade e a interação a estabelecer, com os diversos intervenientes na sua concretização, levaram à construção de um referencial de ação no AEJA.

Desta forma, em conformidade com o previsto na legislação, este documento estruturador descreve os princípios orientadores, organizados em quatro partes: a primeira aborda as características do território educativo e do AEJA, enquanto instituição educativa, e apresenta o diagnóstico organizacional; a segunda define o plano de intervenção ao nível da identificação das áreas prioritárias, o esquema conceptual e os eixos de ação; a terceira centra-se no processo de monitorização e avaliação da implementação do projeto; a quarta contempla a legislação em vigor à data da elaboração deste Projeto Educativo.

3.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios orientadores deste projeto assentam nos princípios estipulados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nos objetivos consagrados na agenda 2030 da UNESCO.

O **princípio humanista** estará na base da nossa ação. Enquanto Agrupamento o principal objetivo é o de habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo e ambiente enquanto bens comuns a preservar. Para isso pretendemos que o AEJA desenvolva as áreas de competência definidas no perfil do aluno através da sua asseveração como um espaço de afirmação e de **inclusão pessoal e social** capaz de respeitar o património cultural, local e global, construindo saberes integrados:

- do desenvolvimento de uma consciência ambiental global e local, incitando à participação cívica de todos;
- da identificação e resolução dos problemas, promovendo a sua compreensão e exploração sustentada;
- da implicação de todos na formação pessoal e social dos alunos inovando na qualidade do ensino/formação, nomeadamente, através da diversificação de ofertas;

- da criação de estratégias de ensino, defesa e valorização da língua e da cultura portuguesa e estrangeiras, numa perspetiva de globalização, de solidariedade e de cooperação;
- da criação de condições de desenvolvimento do saber científico, técnico e tecnológico;
- da defesa do direito à diferença, respeitando os outros nas suas especificidades;
- do desenvolvimento da consciência e domínio do corpo, promovendo o bem-estar e a saúde e a preservação do ambiente;
- de uma liderança forte, partilhada e sustentada numa cultura de autoavaliação sistemática;
- do desenvolvimento das diferentes literacias.

3.2. A ORGANIZAÇÃO E O MEIO

3.2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MEIO E PARQUE ESCOLAR DO CONCELHO

O concelho de Penafiel localiza-se na Região Norte, na parte central do distrito do Porto, entre os rios do Tâmega e do Sousa, ambos afluentes do Douro, encontrando-se circundado pelos concelhos de Gondomar, Paredes, Lousada, Castelo de Paiva, Amarante e Marco de Canaveses, integrando a sub-região do Vale do Sousa.

O município de Penafiel ocupa uma área de 212,2 km2. Com 28 freguesias e com cerca de 72 265 habitantes, de acordo com os censos de 2011 e integra a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, NUT III Tâmega e Sousa.

Este concelho possui terrenos produtivos, sendo um excelente produtor de vinhos verdes. A Quinta da Aveleda é o local onde se produzem aguardentes, queijos e vinhos verdes, conhecidos a nível nacional e internacional.

Na parte mais a sul, destaca-se o milho e a videira que coexistem com a floresta de resinosas (e eucalipto), fonte de receita importante tendo em conta a indústria transformadora da madeira que tem vindo a crescer muito nos últimos anos.

Nas zonas mais rurais, o setor primário (a agricultura/pecuária) continua a ser a principal fonte de rendimento, mas tem vindo a perder força, pois verifica-se um abandono das terras e uma maior mobilidade de pessoas para os grandes centros urbanos.

O setor secundário é o que sustenta a maior parte da estrutura económica do concelho, com particular destaque para as áreas da construção civil, a extração e

transformação de granito, indústria transformadora e têxtil, da madeira e da produção de vinhos verdes. O Vale de Sousa e Penafiel viveu, nas últimas décadas, uma autêntica revolução industrial visível no aumento da indústria existindo, na cidade, duas zonas industriais que permitem aumentar este setor, cabe à cidade de Penafiel o papel de centro polarizador de serviços (64,5%).

O nível cultural e de escolarização da maioria dos habitantes do concelho, revela-se médio baixo. Muitos jovens não chegam a concluir a escolaridade obrigatória, com a ânsia de enveredarem pelo mundo do trabalho.

Todavia, o dinamismo cultural assume-se cada vez mais como parte integrante da cidade e do concelho, tendo, por exemplo, a sua expressão máxima no evento "Escritaria".

O parque escolar no concelho de Penafiel é constituído por 7 Agrupamentos de Escolas e uma Escola Secundária não Agrupada, tal como ilustra o mapa constante da figura.

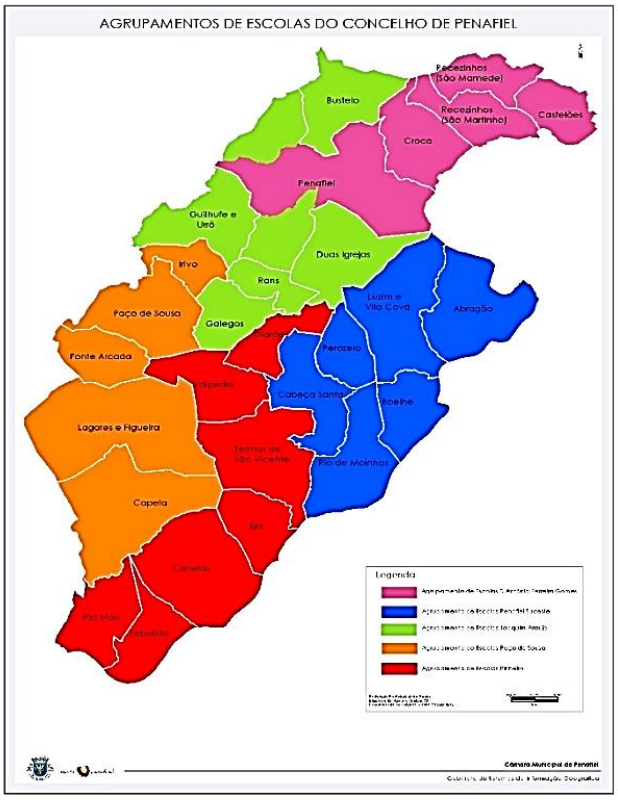

FIGURA 1 – MAPA DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE PENAFIEL

3.2.2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DA COMUNIDADE EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, constituído a 28 de junho de 2012, caracteriza-se por uma cultura de inclusão e de base humanista. É escola de referência para alunos cegos e com baixa visão e para a educação bilingue no pré-escolar e 1.º ciclo. A linha da flexibilidade curricular é a sua mais recente aposta como missão educativa numa articulação entre a visão e a avaliação dos contextos. É este conhecimento da identidade de uma comunidade educativa que fortalece aquilo que somos e que pretendemos melhorar (participada, inclusiva, com espírito crítico). Um Agrupamento visto e pensado como um todo onde as especificidades de cada realidade escolar são respeitadas, com manifestações cooperativas, colaborativas, de união e de entre ajuda.

Todo o planeamento curricular resultou do conhecimento das especificidades do território educativo e da união de esforços para que o currículo e os saberes disciplinares se adaptassem às características dos alunos. É nossa intenção, por um lado, levar o conhecimento da escola para a comunidade e, por outro lado, trazê-lo da comunidade para a escola num processo de interação contínuo e indissociável entre os dois contextos.

A área de influência do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo abrange as freguesias de Bustelo, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Penafiel e Rans com escolas que lecionam desde o Pré-escolar até ao ensino secundário e dá resposta educativa a 1918 alunos.

No pré-escolar há 354 crianças a frequentar nove Jardins de Infância, dos quais seis estão integrados em escolas básicas do 1º ciclo, distribuídos conforme se especifica na tabela seguinte:

Jardins de Infância (JI):	N.º de Crianças
JI Padre António Rodrigues Pimentel	71
JI de Igreja Marecos	47
JI de Ponte Novelas	21
EB de Boavista Santiago	20
EB de Convento Bustelo	14
EB de Cruzeiro Galegos	50
EB de Duas Igrejas	37
EB de Rans	75
EB de Torre Urrô	19
Total	**354**

Os alunos do 1º ciclo do ensino básico perfazem um total de 511, repartidos por noves escolas básicas de 1º ciclo, cuja distribuição consta da tabela seguinte.

Escolas Básicas (EB) de 1.º Ciclo	**N.º de Alunos**
EB de Bustelo	22
EB de Duas Igrejas	79
EB de Galegos	76
EB de Guilhufe	92
EB de Novelas	41
EB da Póvoa	24
EB de Rans	103
EB de Santiago de Subarrifana	31
EB de Urrô	43
Total	**511**

A Escola Básica de Penafiel Sul é frequentada por 556 alunos, dos quais 295 pertencem ao 2º ciclo e os restantes frequentam o 7º e 8º ano do 3º ciclo, segundo a distribuição apresentada na tabela que se segue.

Escola Básica Penafiel Sul (EBPS) – 2.º e 3.º Ciclos		**N.º de Alunos**
2º ciclo	5.º ano	129
	6.º ano	166
3º ciclo	7.º ano	135
	8.º ano	126
Total		**556**

A Escola Secundária Joaquim de Araújo, que é a escola sede do Agrupamento agrega o 9º ano do 3º ciclo e o ensino secundário e comporta um total de 497 alunos, dos quais 138 frequentam o 9º ano.

Escola Secundária Joaquim de Araújo (ESJA)	N.º de Alunos
9.º ano de escolaridade	138
10.º ano de escolaridade	123
11.º ano de escolaridade	135
12.º ano de escolaridade	101
Total	**497**

3.2.3. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DA COMUNIDADE EDUCATIVA

3.2.3.1. Corpo Docente

Do AEJA fazem parte 202 professores, 3 técnicos especiais e 13 professores a lecionarem atividades de enriquecimento curricular. Existe um número considerável de professores com mais de 30 anos de serviço (92 professores), que se encontram nas escolas, desde a sua abertura. Esta instituição apresenta uma significativa estabilidade docente, com uma longa experiência profissional.

3.2.3.2. Corpo não docente

O pessoal não docente subdivide-se em três categorias: 53 Assistentes Operacionais, 9 Assistentes Técnicos e 3 Técnicos superiores.

3.2.3.3. Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo tem contribuído para a consolidação de uma dinâmica democrática globalizante. É um órgão participativo e destaca-se pela articulação entre o agrupamento e os pais e encarregados de educação.

É através deste órgão que os pais e encarregados de educação fazem valer os seus direitos e se informam dos seus deveres. É um elo entre a escola e outras organizações e parceiros e o porta-voz junto dos órgãos competentes do Agrupamento, na apresentação de propostas ou questões a resolver dando feedback aos membros da associação que representa. Colaboração com o Agrupamento, faz-se representar nos eventos que se realizam nas escolas possibilitando o diálogo entre Associação de Pais e comunidade educativa.

3.2.4. ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

A Associação de Estudantes assume uma função relevante e deve continuar a desempenhar esse papel no quotidiano dos estudantes e na defesa dos seus interesses junto dos órgãos de gestão do AEJA. Tem vindo a desenvolver atividades socioculturais e desportivas, porém ainda não adquiriram uma cultura associativista.

3.2.5. PARCERIAS

O AEJA tem uma forte componente de envolvimento com a comunidade, nomeadamente ao nível das parcerias com as forças locais seguintes: Centro de Recursos para a Inclusão, Centro de Recursos TIC, APADIMP (Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel), Autarquia, Empresas, Associações de Solidariedade Social locais, ELI (Equipa Local de Intervenção Precoce), Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), CEFPI (Centro de Formação Profissional Integrada), Biblioteca Municipal, Rota de Românico, Museu Municipal, CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), Centro de Saúde, IPSS do concelho, Associação Empresarial de Penafiel e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituições de Ensino Superior local: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro).

3.2.6. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

O AEJA, desde a sua constituição, tem consolidado a sua atividade e presença educativas junto da comunidade. É um Agrupamento de Escolas de dimensão assinalável, com uma unidade orgânica de organização muito complexa, dada a oferta educativa, bem como a pluralidade do seu corpo docente e não docente.

Organizacionalmente, pretende-se estabelecer um estilo de liderança que continue a agregar entendimentos capazes de criarem mecanismos e dispositivos de indução de uma cultura de cooperação, de responsabilidade e de aperfeiçoamento continuados, ousando inovar no âmbito da educação inclusiva e na flexibilização do currículo para que os alunos aprendam mais e melhor.

3.3. PLANO DE INTERVENÇÃO/ DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Os pontos fortes, as áreas de melhoria e os constrangimentos que a seguir se elencam foram identificados no Projeto de intervenção da Diretora do AEJA, no relatório da IGEC sobre os cursos profissionais, no relatório de avaliação interna da escola e revelam-se, por isso, indicadores indispensáveis na definição de um diagnóstico estratégico credível e real.

3.3.1. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS:

Pontos fortes:

- Evolução positiva das taxas de transição/conclusão no 3.º CEB (EBPS e ESJAP);
- Oferta formativa diversificada;
- Cursos profissionais com garantia de estágios;
- Diversidade das estratégias de apoio e promoção do sucesso educativo;
- Procura, constante, de respostas adequadas para a criação de oportunidades de sucesso para todos os alunos;
- Aumento gradual do uso das TIC no processo de ensino/aprendizagem;
- Existência de seis bibliotecas integradas na rede das bibliotecas escolares (RBE).
- Quadro de pessoal docente estável;
- Bom aproveitamento dos recursos humanos;
- Supervisão / intervisão interpares e monitorização;
- Planeamento da ação educativa orientada por princípios de rigor, exigência e responsabilidade;
- Orçamento participativo das escolas;
- Supervisão da avaliação externa;
- Assessorias técnico- pedagógicas;
- Dinamização de Projetos: "PES/PRESSE", "Eco-Escolas", "Melhor Postura Corporal", "Intervenção Artística Batuc´arte", "Sorrisos"; "Jardins de Resiliência", Intercâmbio Penafiel-Peñafiel e "Erasmus +" e Clubes: "Teatro", "OficinaAnima", "Amigos da Biblioteca", "Europa", "Braille"; "Desporto Escolar", "Robótica" e "Seguranet".
- Parlamento dos jovens;
- Oferta de AEC's;
- Equipas de: Autonomia e Flexibilidade Curricular e EQAVET;
- Estrutura de organização do Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAA/PPA);
- Serviços de Psicologia e orientação Profissional;
- Associação de Pais do AEJA
- Escola em férias

Pontos fracos:

- Dispersão geográfica dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1.º CEB;
- Heterogeneidade socioeconómica e cultural do público escolar;
- Baixo grau de participação de alguns pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;

- Interesses divergentes, falta de empenho de alguns alunos e a sua pouca implicação no processo de ensino e aprendizagem;
- Participação razoável dos alunos em clubes e projetos;
- Existência de casos de indisciplina (linguagem imprópria, o pouco respeito pelo património escolar, desrespeito pelos outros, …);
- Uniformização de procedimentos e sua aplicação face à indisciplina contemplados no RI e sua execução pelos órgãos quem compete esse exercício;
- Parcos recursos para a promoção do ensino das ciências experimentais no 1.º CEB;
- Número insuficiente de assistentes operacionais;
- Duodécimo reduzido para fazer face às despesas correntes (água, luz, combustíveis e comunicações);
- Condições físicas dos edifícios escolares, equipamentos didáticos e informáticos degradados.

Oportunidades

- Promover uma escola que se mobiliza e que se organiza para proporcionar uma educação inclusiva tendo como referencial da sua ação educativa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os objetivos previstos pela UNESCO na Agenda 2030;
- Incentivar, por parte de todos os estabelecimentos, a participação das famílias e da comunidade na ação educativa e promover a qualidade das atividades de animação socioeducativa de apoio à família;
- Garantir a equidade a todos os alunos;
- Garantir o acompanhamento dos alunos, através da implementação de planos de ocupação, em situações de ausência dos docentes que se encontram a acompanhar outros discentes em atividades escolares;
- Assegurar o cumprimento dos princípios da legalidade, da regularidade e da boa gestão no plano dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais, garantindo uma aplicação eficaz, eficiente e económica dos dinheiros públicos;
- Criar fluxogramas que permitam definir circuitos de “Quem faz o quê”;
- Aplicar normas de Controlo Interno;
- Conceber mecanismos que facilitem a comunicação interna entre as escolas do Agrupamento;
- Potenciar a Web (portal da escola, e Facebook para divulgar as atividades) e dos meios de comunicação enquanto canais privilegiados, capazes de projetar a imagem do agrupamento;

- Articular o trabalho desenvolvido por todas as escolas do agrupamento no sentido de se fixarem sequencialmente os alunos nas escolas do AEJA e em todos os níveis de ensino;
- Garantir a existência de postos de trabalho para os estagiários dos cursos profissionais e para os do Plano Individual de Transição dos alunos que beneficiam de medidas adicionais com adaptações curriculares significativas conforme o previsto no Artigo 10.º do DL 54/2018 de 6 de julho;
- Garantir a existência de mecanismos que permitam aferir o impacto do percurso formativo dos alunos, dos cursos profissionais, na inserção no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos e conhecer o respetivo percurso dos ex-alunos;
- Alargar as parcerias, protocolos e contratos com entidades públicas e privadas;
- Promover uma rede de cooperação com empresas e instituições do concelho de Penafiel e concelhos limítrofes;
- Contribuir para uma gestão do currículo no âmbito do ensino do Inglês curricular no 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, promovendo a articulação e a sequencialidade entre os diversos níveis de ensino, de modo a garantir a melhoria das experiências de aprendizagem dos alunos;
- Fomentar, no ensino das ciências, práticas pedagógicas e didáticas intencionalmente orientadas para a articulação entre a base comum das Aprendizagens Essenciais e o aprofundamento de outros conteúdos/temas, incentivando ao trabalho colaborativo docente, entre todos os níveis de ensino, ao nível do planeamento, implementação e avaliação de trabalho prático, nomeadamente laboratorial, experimental e de campo;
- Potenciar o desenvolvimento das competências na área do saber tecnológico através da Probótica;
- Potenciar o desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) diferenciadoras, que constituam um estímulo e uma motivação para as aprendizagens e que concorram para o desenvolvimento integral do aluno.

Ameaças

- Escassez de Recursos financeiros;
- Insuficiência de Pessoal não docente;
- Progressiva perda de alunos por razões demográficas e pela reorganização da rede de escolas AEJA;
- Desinteresse por parte dos alunos relativamente à função da escola;
- Intensificação do abandono escolar por troca com empregos temporários e muito precários potenciado pela conjuntura nacional de crise;

- Participação pouco ativa de alguns Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e desresponsabilização face ao comportamento e aproveitamento académico;
- Concorrência de instituições de formação, privadas e públicas a curta distância e com as mesmas ofertas educativas e formativas.

3.3.2. ESQUEMA CONCEPTUAL

Missão: Educar no século XXI exige uma mobilização de competências e uma atualização permanente de conhecimentos para o desempenho de novas funções por forma a que se preste um serviço público de educação e formação adaptados a novos contextos e a novas estruturas. Neste âmbito, assumimos o compromisso de promover a formação integral dos alunos, tornando-os cidadãos pró-ativos, para o exercício de uma cidadania responsável e empreendedora, atenta às questões ambientais previstas pela UNESCO na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e respeitando os valores e competências espelhados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho.

Visão: Uma organização de referência e de excelência.

O AEJA pretende habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa e na dignidade humana e com uma cultura científica que permita compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo, no pressuposto de ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência.

Valores: O reconhecimento da escola, como centro privilegiado de instrução e de formação da e para a cidadania, assente nos seguintes valores organizacionais:

Qualidade – Equidade – Cidadania – Cooperação - União

Valores Organizacionais	Justificação	Impacto Esperado
Qualidade	Melhoria da qualidade do serviço educativo prestado de forma contínua.	Melhoria da qualidade do serviço prestado, da oferta educativa e do sucesso escolar e educativo.
Equidade	Adequação e diferenciação da oferta educativa, de acordo com as especificidades do público-alvo	Aumento da oferta educativa e consequente diluição das desigualdades sociais.
Cidadania	Desenvolvimento nos alunos de princípios de cidadania ativa e	Desenvolvimento integral dos jovens no sentido de se

	responsável, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo e sobre o ambiente enquanto bem comum a preservar.	tornarem cidadãos autónomos, responsáveis, empreendedores, conscientes do mundo, do ambiente e solidários.
Cooperação	Implementação de momentos de cooperação, partilha e colaboração, facilitando a solidificação de relações e otimização do clima da organização, mediante o espírito de entreajuda.	Sedimentação da cultura escolar e melhoria do clima da organização.
União	Criação de um ambiente de união entre todas as estruturas organizacionais.	Incentivo à união e partilha entre as diferentes estruturas organizacionais.

Lema

Formar cidadãos ativos, livres, autónomos, responsáveis, conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia, através da criação de condições que permitam: a consolidação e aprofundamento da autonomia pessoal conducente a uma realização individual e socialmente gratificantes; a promoção de uma cultura de liberdade, participação, reflexão e consciencialização de si, do outro e do ambiente; o desenvolvimento de atitudes proativas de responsabilidade e sustentabilidade.

3.3.3. EIXOS DE AÇÃO

Para se definirem objetivos estratégicos e operacionais, ações e princípios procedemos à caracterização do AEJA enquadrando o seu passado nas especificidades do presente para que se projete no futuro.

3.4. ÁREAS ESTRATÉGICAS E GRANDES METAS

As áreas estratégicas de um Agrupamento só têm sentido após ser traçado o seu contexto envolvente, definida a sua missão, os seus valores e o seu lema. Deste modo, a construção dos eixos estratégicos, contemplam toda a comunidade educativa.

Os eixos principais estão organizados no sentido de se estabelecerem as metas a alcançar, os caminhos a trilhar, e os processos para a consecução dos objetivos e que se traduzem em quatro domínios, conforme se descreve nas tabelas abaixo.

Domínio 1 – Liderança e autonomia
Visão do agrupamento tendo como pressupostos: - A reformulação de documentos orientadores do Agrupamento; - A gestão eficaz de recursos humanos, físicos e financeiros.
Objetivos estratégicos: **OE1:** Estabelecer os princípios orientadores da organização; **OE2:** Gerir os recursos: humanos, físicos, materiais e financeiros; **OE3:** Implementar um sistema de gestão de qualidade; **OE4:** Desenvolver e aplicar normas de controlo interno.

Domínio 2 – Sucesso escolar e qualidade das aprendizagens
Promoção de aprendizagens efetivas e de uma ação pedagógica direcionada para a formação integral dos alunos, tendo como metas: - a melhoria do sucesso escolar; - a melhoria da qualidade da prática pedagógica; - a disponibilização de uma educação inclusiva; - a redução da indisciplina, operacionalizada através de mecanismos de resposta, rápida, eficaz e orientadora.
Objetivos estratégicos: **OE1:** Melhorar os resultados escolares do Agrupamento e garantir a qualidade do sucesso; **OE2:** Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação vertical; **OE3:** Implementar práticas pedagógicas inovadoras: - Potenciar os recursos tecnológicos ao serviço da melhoria do ensino e da aprendizagem; promover as literacias do séc. XXI; fomentar o perfil do professor do século XXI; desenvolver uma cidadania sustentável, solidária, inclusiva e empreendedora; - Implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos, certificação como sistema do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET); - Atribuição, por parte da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP), do selo EQAVET;

Domínio 3 – Comunicação, Cultura e Identidade
Concretização de uma cultura organizacional de base humanista, através do recurso a mecanismos que promovam a identidade do Agrupamento. Criando uma cultura de Agrupamento baseada na cooperação, colaboração e entreajuda, promovendo: - a consolidação do ambiente escolar e cultura de agrupamento; - o reforço do trabalho cooperativo; - a otimização dos processos de integração, articulação e comunicação interna; - a comunicação externa eficaz e reconhecimento da imagem do agrupamento;
Objetivos estratégicos: **OE1:** Melhorar a comunicação Interna e Externa: aperfeiçoar os processos de comunicação interna existentes e desenvolver novas formas de comunicação; reforçar o Plano de Comunicação Externa; **OE2:** Intensificar a Identidade e Cultura do Agrupamento.

Domínio 4 – Integração no meio e no espaço global
Abordagem a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que ele se insere, fomentando: - o reforço da relação com a comunidade (pais e encarregados de educação, autarquia e parceiros); - o desenvolvimento de parcerias com outras organizações.
Objetivos estratégicos: **OE1:** Melhorar a oferta educativa/formativa existente; **OE2:** Integrar o AEJA no meio local, regional e global.

DIAGNÓSTICO – DOMÍNIO 1 - LIDERANÇA E AUTONOMIA	
Documentos Orientadores	Reestruturação dos documentos orientadores do AEJA;
Autonomia	Aguarda-se que a tutela abra a possibilidade de celebração de contratos de autonomia;
Gestão de recursos humanos	Número insuficiente de pessoal não docente, quer de assistentes operacionais, quer de assistentes técnicos tendo em conta a dispersão geográfica das escolas; Definição de critérios para a distribuição do serviço docente em relação às especificidades dos cursos profissionais.
Gestão de recursos físicos e materiais	Indefinição no que respeita ao início das obras na escola sede do agrupamento e na Escola Básica Penafiel Sul; Necessidade de atualização do parque informático.
Gestão de recursos financeiros	Boa gestão financeira; Auditoria financeira ao agrupamento em 2019.
Gestão da segurança no agrupamento	Aferição de procedimentos, ao nível das práticas de segurança, em todos os estabelecimentos escolares do concelho; Formação de brigadas de 1ª Intervenção e coordenadores de evacuação; Realização de simulacros nos estabelecimentos do agrupamento, ainda que não regularmente.
Autoavaliação do agrupamento	Implementação, em 2014/2015, da supervisão interpares no pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico; Em 2015/2016, implementação da supervisão interpares, centrada na supervisão do trabalho de sala de aula nos restantes ciclos; Implementação de práticas de supervisão nas Equipas Educativas – 5.º ano; Monitorização de práticas no âmbito da Flexibilidade Curricular no pré-escolar e nos restantes ciclos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**OE1: Estabelecer os princípios orientadores da organização** **OE2: Gerir os recursos: humanos, físicos, materiais e financeiros** **OE3: Implementar um sistema de gestão de qualidade** **OE4: Aplicar normas de controlo interno**

OE1: Estabelecer os princípios orientadores da organização		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO1: Operacionalizar, nos documentos orientadores, a missão, a visão e os valores do Agrupamento	- Documentos orientadores produzidos /atualizados; - Aferir e atualizar a documentação dos diretores de turma - Continuar a elaboração dos documentos referentes à Autonomia e Flexibilidade Curricular; - Atualizar todas as planificações e os critérios de avaliação dos diferentes departamentos conforme prevê o Dec. Lei n.º 55/2018; - Aferir, entre professores, os critérios de avaliação relativos às aprendizagens e aos projetos profissionais; - Aferir entre os professores dos cursos profissionais a realização da autoavaliação; - % de documentos orientados para as aprendizagens significativas e avaliação formativa em todos os níveis de ensino; - Reuniões realizadas para divulgação das linhas orientadoras; - Reuniões com os representantes das associações de pais e EE e conselho de EE.	- Rever e atualizar os documentos orientadores do Agrupamento: Auscultar os diferentes interessados relativamente às diretrizes e metas a integrar os documentos orientadores. (Projeto Educativo do Agrupamento; Projeto Curricular do AE; Plano de Formação; Plano Anual de Atividades; Regulamento Interno; Documentos direção de turma, critérios de avaliação relativos às aprendizagens e projetos profissionais e Plano de segurança); plano de comunicação; PES; autonomia e flexibilidade curricular; plano de ação das bibliotecas escolares; relatório de autoavaliação; - Formalizar a autoavaliação dos formandos nas diferentes fases e as avaliações intermédias do professor orientador nos cursos profissionais; - Divulgar os documentos de referência na página do agrupamento, nos locais de estilo dos diversos estabelecimentos de ensino, junto da autarquia, associações de pais e EE junto dos delegados de turma e parceiros.

OE2: Gerir os recursos: humanos, físicos, materiais e financeiros		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO2: Motivar as lideranças intermédias e contribuir para a satisfação profissional	- Nº de ações dinamizadas; - Nº de boas práticas registadas; - Nº de horas para preparação em comum de cenários de aprendizagem dando assim cumprimento aos normativos em vigor; - N.º de horas de trabalho colaborativo para a promoção de uma escola inclusiva.	- Dinamizar ações de curta duração destinadas às lideranças intermédias, para clarificação e aferição de procedimentos.; - Criar espaços de partilha entre as lideranças e o universo que representam para partilha de boas práticas; - Criar comunidades reflexivas para a análise e discussão das Aprendizagens Essenciais, Perfil do Aluno e hipóteses de Domínios de Autonomia Curricular, equipas e Projetos.
OO3: Promover uma gestão adequada e impulsionadora da participação de Todos	- Conformidade dos horários do pessoal não docente, de acordo com as necessidades da escola; - Grau de satisfação do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente relativamente à distribuição de serviço; - Critério na distribuição de serviço docente nos cursos profissionais.	- Distribuir o Pessoal Docente e não Docente de acordo com as necessidades; - Gerir o crédito global do agrupamento para assegurar o desempenho eficaz dos cargos e funções inerentes às estruturas de coordenação e orientação educativa, horas para trabalho colaborativo, centro de apoio às aprendizagens e desenvolvimento de atividades por cenários de aprendizagem.
OO4: Implementar um dispositivo formativo	- Nº de horas de formação interna para Pessoal Docente; - Nº de horas de formação interna para Pessoal não Docente; - Nº de ações de informação para Encarregados de Educação; - Nº de ações de informação para alunos;	- Dar continuidade ao plano de formação articulado com o CFAE_PPP, no sentido de oferecer horas de formação por ano a cada docente de todos os ciclos sobre as metas do Agrupamento, assim como ao pessoal não docente; - Conceber ações de informação / seminários para diferentes públicos (Pessoal Docente; Pessoal não Docente; Encarregados de Educação; Alunos) sobre temáticas pertinentes para o desenvolvimento do Projeto Educativo de Agrupamento; - Conceber debates e fóruns com os alunos, para que possa existir uma concretização participada do Perfil do Aluno;

OE2: Gerir os recursos: humanos, físicos, materiais e financeiros		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
		- Criar uma bolsa de formadores internos capazes de dinamizar cursos de formação no âmbito das diversas didáticas.; - Recorrer a pais e encarregados de educação e parceiros enquanto potenciais formadores em áreas especializadas.
OO5: Melhorar os espaços escolares e a qualidade ambiental	- % de reparações efetuadas - Diminuição do consumo de água e de eletricidade; - Nº de espaços verdes recuperados - Nº de compostores	- Reparar e /ou substituir material danificado (pequenas reparações); - Reforçar o Plano de eficiência energética e ambiental, no sentido de se continuar a apostar nas seguintes ações: - Racionalizar e monitorizar os consumos de água e de eletricidade; - Melhorar a qualidade energética dos espaços escolares; - Aumentar os níveis de triagem de resíduos por parte da comunidade escolar; - Reabilitar os espaços verdes das escolas; - Desenvolver o processo de compostagem; - Dossiers digitais. - Promover a intervenção dos alunos na não utilização do plástico e seus derivados.

OE3: Implementar um sistema de gestão de qualidade		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO6: Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.	- % de atualização de documentos de controlo interno. - Nº de horas de formação para AT em CIBE - Nº de horas de formação em compras públicas - Nº de horas de formação em CONTAB - Nº de projetos financiados - % de parcerias e protocolos com entidades de acolhimento novas para formação em contexto de trabalho; - % de relações pedagógicas monitorizadas resultante dos documentos orientadores; - % de mecanismos para monitorizar as novas exigências do mercado de trabalho e ajustar a oferta dos cursos profissionais.	- Implementar de um sistema de qualidade assente em práticas de gestão documental; - Uniformizar fluxos de informação; - Dinamizar formação específica para assistentes técnicos e membros do conselho administrativo: CONTAB, CIBE, Compras públicas, aquisição de produtos / serviços, candidatura a projetos financiados; - Celebração de novas parcerias e protocolos que assegurem o desenvolvimento de atividades profissionais; - Implementar um dispositivo de monitorização da execução do Planeamento Estratégico, nos seguintes documentos: projeto educativo; plano anual de atividades, plano de formação, plano de ações de melhoria do AE.
OO7: Promover a melhoria contínua do Agrupamento	- Grau de satisfação de toda a comunidade educativa; - Realização de seminários de desenvolvimento organizacional; - Rácio entre expectativas / opiniões dos alunos e avaliação dos docentes	- Implementar um dispositivo de monitorização da oferta educativa tendo em conta as exigências de mercado por forma a ajustar a oferta dos cursos profissionais; - Dar continuidade ao dispositivo de Avaliação Interna; - Realizar um seminário para a comunidade educativa para a implementação de uma estratégia participada relativamente às mudanças anunciadas pelo decreto-lei 55/2018 de 6 de julho; - Implementar seminários de desenvolvimento organizacional e feiras de emprego ou palestras.

OE3: Implementar um sistema de gestão de qualidade		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO8: Implementar e monitorizar os procedimentos de segurança do Agrupamento	- Nº Planos de segurança atualizados; - Nº de simulacros realizados; - % de alterações introduzidas; - Horas de formação segurança do pessoal não docente; - Horas formação para a segurança dos alunos.	- Atualizar os Planos de Segurança e de evacuação dos estabelecimentos de ensino; - Realizar simulacros, nos diversos estabelecimentos de ensino do Agrupamento; - Analisar os relatórios dos exercícios de evacuação assistida e simulacros realizados e proceder às alterações necessárias nos diversos estabelecimentos de ensino; - Promover a cooperação com os Bombeiros Voluntários de Penafiel, Autarquia, Forças de Segurança, e outros agentes, para o desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da segurança.

OE4: Aplicar normas de controlo interno		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO9: Elaborar um manual de controlo interno	- Atualizar documentos;	- Elaborar, em equipa, o manual de controlo interno e integrá-lo no Regulamento Interno do Agrupamento;
OO10: Divulgar o manual	- Realizar esquemas que simplifiquem os circuitos a seguir no âmbito do controlo interno;	- Divulgar nas plataformas habituais o respetivo manual.

DIAGNÓSTICO – DOMÍNIO 2 – SUCESSO ESCOLAR E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS	
Sucesso escolar	Médias do agrupamento, na generalidade, alinhadas com as médias nacionais; Evolução positiva das taxas de transição/conclusão no 3.º ciclo do ensino básico (EBPS e ESJA); Desenvolvimento de projetos de apoio ao currículo: BES; RBP; PNL e/ou RBE; Educação para a saúde; Desporto Escolar; Parlamento Jovem; Gabinete de Apoio ao Aluno e à família, SPO; Articulação entre os conselhos de turma e equipa multidisciplinar de apoio educação inclusiva;
Qualidade das aprendizagens	Conceção de uma ação de melhoria centrada nas aprendizagens essenciais e significativas que se reflita no sucesso escolar; Dispositivo de apoio às aprendizagens abrangente; Existência de alguns casos de indisciplina; Moderada articulação e estandardização de procedimentos e práticas dos docentes face à indisciplina; Reconfiguração do centro de apoio às aprendizagens.
Prática pedagógica	Promoção de ações de formação contínua direcionadas especificamente para o ensino profissional; Reconfiguração do procedimento sistemático de observação da atividade letiva (supervisão e intervisão); Insuficiência de recursos tecnológicos na maior parte das escolas do Agrupamento, afetas à DGEST.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**OE1: Melhorar os resultados escolares do Agrupamento e garantir a qualidade do sucesso** **OE2: Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação vertical** **OE3: Implementar práticas pedagógicas inovadoras**

OE1: Melhorar os resultados escolares do Agrupamento e garantir a qualidade do sucesso		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO11: Melhorar os resultados Escolares	- Taxa de sucesso do agrupamento - Grau de cumprimento dos critérios de avaliação - Grau de adequação do procedimento da avaliação. - % de alunos referenciados e apoiados - % de alunos com turma reduzida - Taxa de sucesso dos alunos com NE - Nº de parcerias desenvolvidas - Taxa de sucesso dos cursos profissionais - % de taxa de abandono/desistência dos cursos profissionais; - % de postos de trabalho para estagiários dos cursos profissionais;	- Implementar a ação de melhoria de aprendizagens significativas e estruturantes; - Monitorizar o progresso global dos alunos nas diferentes áreas disciplinares. - Monitorizar o progresso das turmas e desenvolver estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados; - Realizar a análise comparativa entre os resultados obtidos pelos alunos na avaliação sumativa interna e na sumativa externa quando aplicável; - Realizar ações de curta duração para coordenadores de departamento e coordenadores das áreas disciplinares sobre a sustentabilidade dos resultados escolares e a adequação do procedimento da avaliação; implementar medidas de promoção do sucesso: - Alargar parcerias, protocolos e contratos com entidades públicas e privadas; - Aumentar o número de Equipas Educativas; - Fomentar aprendizagens baseadas em trabalho de projeto: Equipas Educativas, Domínios de Autonomia Curricular, aprendizagem por projeto no 1.º Ciclo e no Pré-escolar;

OE1: Melhorar os resultados escolares do Agrupamento e garantir a qualidade do sucesso		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
	- Medidas de promoção do sucesso à aprendizagem	- Melhorar a intervenção do Centro de Apoio às Aprendizagens; - Promover uma cultura de avaliação formativa com o intuito de proceder a um *feedback* imediato; - Interpretar em conjunto com os alunos, os critérios gerais de classificação; - Proceder à entrega de testes/avaliações, no período de 15 dias e correção dos mesmos, com alunos, em sala de aula; - Proceder à correção formativa dos testes sumativos, agrupando os alunos de modo a que possam discutir erros/propostas de resolução (2x ano). **Conceber instrumentos de trabalho colaborativo entre professores:** - Instrumentos de avaliação, preparação de materiais, aferição de critérios de classificação, entre outros; **1.º Ciclo:** - Reforçar a importância transversal da escrita; - Aumentar a coadjuvação para as turmas mistas. **2º Ciclo:** - Desenvolver um programa de competências de estudo, direcionado para alunos com um percurso de retenções e insucesso escolar em articulação com o Centro de Apoio às Aprendizagens; - Criar grupos de homogeneidade relativa no 5º ano, no âmbito das equipas educativas com a perspetiva de alargamento aos restantes anos.

OE1: Melhorar os resultados escolares do Agrupamento e garantir a qualidade do sucesso		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
		3º Ciclo/ Secundário: - Implementar programas de: promoção cognitiva, melhoria da autoestima, de promoção das competências de comunicação /sociais, de prevenção de comportamentos desviantes, direcionado para alunos sinalizados por comportamento desafiante e agressivo, através do gabinete de apoio ao aluno; - Dinamizar o projeto transição para a Vida Adulta/Ativa com os alunos dos cursos profissionais e com Plano Individual de Transição; - Aulas de preparação dos exames nacionais integradas nos horários de alunos e docentes desde o início do ano letivo, assim como os apoios educativos a prestar a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; **Em todos os ciclos:** - Monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação estabelecidos pelo conselho pedagógico; - Aferir os procedimentos sobre avaliação para as aprendizagens; - Implementar formas de cooperação entre os docentes; - Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, no sentido de ser melhorada a resposta especializada a disponibilizar aos alunos.
OO12: Combater a indisciplina, o absentismo e o abandono precoce da escolaridade	- Taxa de abandono escolar (alunos escolaridade obrigatória) - % de sucesso nos casos em que o agrupamento requereu a intervenção da CPCJ - % de processos disciplinares	- Dar continuidade ao Plano de Ação em articulação com os profissionais de saúde, CPCJ e técnicas de segurança social, no sentido de dar resposta a problemáticas sentidas no seio do grupo turma; - Articular com a autarquia, no sentido de enriquecer a oferta de atividades no pré-escolar; - Assegurar a continuidade da oferta de AEC'S com atividades diferenciadoras;

OE1: Melhorar os resultados escolares do Agrupamento e garantir a qualidade do sucesso		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
	- % de alunos com medidas sancionatórias	- Desenvolver projetos e atividades no âmbito do apoio ao currículo, da educação para a cidadania; educação para o ambiente; educação artística e cultural; educação para a saúde e empreendedorismo; - Assegurar o cumprimento das orientações curriculares do pré-escolar, ensino básico e ensino secundário; - Articular e estandardizar procedimentos e práticas dos docentes face à indisciplina; - Dar continuidade à equipa multidisciplinar.

OE2: Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação vertical		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO13: Promover o trabalho cooperativo **OO14**: Reforçar a articulação vertical	% de docentes com aulas observadas. - % de monitorizações e intervisão. - Nº de boas práticas partilhadas. - Nº de grupos homogeneidade relativa 2º ciclo. - Equipas Pedagógicas para promover o cumprimento dos planos	Criar espaços que potenciem o **trabalho colaborativo:** **No Pré-Escolar** - Planificar, em conjunto, os conteúdos e as atividades comuns a desenvolver em cada grupo; - Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre docentes do pré-escolar e 1º ciclo; - Implementar Cenários de Aprendizagem, Aprendizagem por Projetos ou Domínios de Autonomia Curricular no âmbito da AFC; -Desenvolver um trabalho de equipa em parceria com os pais. **No 1º Ciclo** - Promover reuniões de trabalho de equipa (equipas pedagógicas); - Promover a articulação do trabalho desenvolvido entre docentes do 1º e 2º ciclo; - Promover reuniões de trabalho interdisciplinar entre professores numa perspetiva de articulação curricular.

OE2: Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação vertical		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
	de formação dos cursos profissionais; - Figura do Coordenador dos cursos profissionais na equipa da Flexibilidade Curricular - Competências do diretor de curso e diretor de turma dos cursos profissionais	- Uniformizar estratégias de atuação ao nível das atitudes e comportamentos. - Promover visitas interciclos e interescolas; **Nos 2º/3º Ciclos e Secundário** - Criar momentos de debate para a promoção de uma transição harmoniosa entre ciclos, de trabalho cooperativo e a adequação dos instrumentos de avaliação à modalidade da avaliação formativa; - Implementar uma ação de melhoria no âmbito da intervisão pedagógica; Desenvolver um plano de observação de atividades letivas faseado, no sentido de permitir: - Criar pares pedagógicos; - Acompanhar os docentes em contexto de sala de aula; - Partilhar experiências e articulação de conteúdos entre pares que lecionam o mesmo ano e nível, ou ciclos diferentes; - Partilhar a nível interdepartamental boas práticas; - Criar listas de verificação/procedimentos de intervisão. **Implementar uma Ação de Melhoria incidente sobre a articulação vertical, com as seguintes iniciativas:** - Realizar ações de curta duração para disseminação da formação sobre Autonomia e Flexibilidade Curricular; - Discutir o perfil do aluno com os alunos; - Operacionalizar o processo de articulação curricular vertical; - Implementar dinâmicas de trabalho entre os diretores de curso no sentido de se monitorizar o cumprimento dos planos de formação; Integrar o Coordenador dos Cursos Profissionais em dinâmicas de trabalho colaborativo com o Gestor dos Domínios de Autonomia Curricular e Equipas Educativas.

OE3: Implementar práticas pedagógicas inovadoras		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO15: Potenciar os recursos tecnológicos ao serviço da melhoria do processo do ensino/aprendizagem	- Nº de equipamentos eletrónicos adquiridos - Nº de horas de formação - Nº de turmas beneficiadoras da programação do 1º ciclo "Probótica" - Nº de sessões de informação sobre cyberbullying - Nº sessões segurança digital para alunos (Projeto Seguranet)	- Investir em equipamentos pedagógicos para os laboratórios/salas; - Transformar uma sala da escola sede num laboratório TIC do século XXI, (zona produção multimédia; produção gráfica; robótica; mesa interativa e quadro interativo; tablets, entre outros); - Colmatar gradualmente as carências dos estabelecimentos de pré-escolar e do 1º ciclo ao nível de equipamentos informáticos; - Designar assistentes operacionais responsáveis pela manutenção preventiva dos edifícios, de modo a assegurar uma resposta eficaz em situações de pequenas reparações de instalações e equipamentos escolares; - Formar professores no âmbito da robótica para alunos com Necessidades Específicas; - Formar professores no âmbito da iniciação à programação no âmbito do 1º ciclo do ensino básico; - Implementar o selo de segurança digital; - Criar um documento de Políticas de Utilização Aceitável (PUA) das tecnologias de informação: - Criar um referencial para a política de utilização de equipamentos móveis / telemóveis e sua interação construtiva no currículo; - Delinear estratégias para lidar com o cyberbullying; - Dinamizar: sessões de formação sobre segurança digital para alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação.

OE3: Implementar práticas pedagógicas inovadoras		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO16: Promover as literacias do séc. XXI	- Nº de candidaturas a projetos de carácter científico; - Nº de saídas de campo; - N.º de projetos de inovação pedagógica; - Nº de horas de formação para os docentes em geral e ações de formação contínua direcionadas especificamente para o ensino profissional; - Nº de concertos anuais, de espetáculos, de representações do clube de teatro, de ateliers de arte, de concursos de âmbito literário, de atividades/workshops dinamizados pela Biblioteca Escolar, de projetos e atividades em articulação com a Biblioteca Municipal e Rede Bibliotecas de Penafiel.	Realizar no âmbito da Literacia científica: - Candidatura a projetos de âmbito científico; - Plano vertical das ciências experimentais; - Realização de saídas de campo; - Formação de docentes; - Formação contínua específica para o ensino profissional. Dinamizar no âmbito da Literacia artística: - Dinamização do Clube de teatro; projeto de intervenção artística Batuc'Arte; atelier de artes; No âmbito da Literacia da leitura: - Desenvolver atividades de "role play" no âmbito dos vários Domínios de Autonomia Curricular para a comunidade educativa; - Participar em concursos de âmbito literário; - Dinamizar atividades/workshops pela Biblioteca Escolar; - Realizar a Semana da leitura, encontro com escritores; - Participar/colaborar com a Câmara Municipal Penafiel no Festival Literário "Escritaria"; - Participar em concursos de âmbito local, regional e nacional, em parceria com a Biblioteca Municipal, Rede Bibliotecas de Penafiel, PNL e Rede das Bibliotecas Escolares.

OE3: Implementar práticas pedagógicas inovadoras		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO17: Perfil do Professor do século XXI	- Perfil do Professor do Séc. XXI do AEJA; As competências do professor: - Perfil de liderança; - Relações pessoais e interpessoais ao serviço das práticas colaborativas e na relação pedagógica com os alunos;	- Aferir conceitos e formas de comunicação de linguagem colaborativa em reuniões de departamento; - Autoavaliar e avaliar os coordenadores; - Alterar práticas de acordo com os resultados de avaliação; - Operacionalizar as competências do perfil do professor do séc. XXI – AEJA.
OO18: Promover uma cidadania solidária e empreendedora	- Nº de projetos de empreendedorismo - Projeto transversal de Cidadania e Desenvolvimento de sustentabilidade; - % de turmas dos cursos profissionais com a componente de Cidadania e Desenvolvimento;	- Incentivar os alunos a participar em projetos de solidariedade de caráter local - Campanha Solidária de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, em projetos no âmbito do empreendedorismo e no projeto de Cidadania e Desenvolvimento de sustentabilidade (hortas biológicas; compostagem, Papa-lixo – Brigadas); - Implementar, nos cursos Profissionais de forma transversal a Cidadania e Desenvolvimento integrado em Domínio de Autonomia Curricular ou em trabalho de Projeto.
OO19: Promover uma cultura escolar Inclusiva	- Aprendizagem bilingue para alunos, professores e funcionários; - % de turmas com língua portuguesa e língua gestual portuguesa simultaneamente;	- Realizar workshops/Formações de língua gestual portuguesa para toda a comunidade educativa; - Criar clubes onde Todos os alunos possam participar e criar redes relacionais profícuas, respeitando as diferenças; - Promover atividades associadas ao tema da inclusão e respeito pela diferença; - Criar salas de atividades para a vida ativa para alunos com autonomia reduzida; - Dinamizar o clube de Braille.

OE3: Implementar práticas pedagógicas inovadoras		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO20: Promover uma cultura escolar para a promoção de hábitos de vida saudáveis	- % de projetos que promovem hábitos de vida saudáveis; - Ações de sensibilização para alunos e Pais/Encarregados de Educação no âmbito da promoção de hábitos de vida saudáveis;	Dinamizar os Projetos: - PES/ PRESSE: O Projeto de Educação para a Saúde(PES) com enfoque nas áreas: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar e Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade. As atividades do PES são desenvolvidas para alunos e professores do 1º, 2º, 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, incluindo os cursos profissionais, em três dinâmicas de intervenção: contínua, complementar e pontual. Para a primeira contribuíram o Projeto de Educação Sexual (PRESSE) e o Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE). Numa dinâmica de intervenção complementar a equipa PES colabora com o Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento e com a Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Saúde Pública - ACES Tâmega II, Vale do Sousa Sul; - "...Melhor Postura Corporal" – desenvolvido para alunos do 4.º ao 9.º ano, envolvendo também os Encarregados de Educação, em parceria com o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (com acompanhamento em consulta, se for o caso), o Centro de Investigação da Faculdade de Desporto da UP e a Câmara Municipal de Penafiel, com os objetivos de prevenção de alterações posturais e promoção de hábitos de vida saudáveis; - "Sorrisos" - implementado em todas as turmas do 4.º ano em parceria com o PASOP – Faculdade Fernando Pessoa, para a promoção da saúde oral, aconselhamento nutricional e posterior encaminhamento hospitalar, se necessário; - "Desporto Escolar" – direcionado essencialmente para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, com uma oferta variada de modalidades desportivas; - Projeto das AEC's de Atividade Física e Desportiva – Desenvolvido para alunos 1.º CEB com oferta de "Atividades Rítmicas e Expressivas" e "Jogos Tradicionais".

DIAGNÓSTICO – DOMÍNIO 3 – COMUNICAÇÃO, IDENTIDADE E CULTURA	
Imagem institucional	A comunidade já reconhece o agrupamento e implementaram-se as seguintes medidas: - Realização de reuniões entre a direção e os pais e encarregados de educação com o intuito de ouvir as suas opiniões; - Realização de momentos de convívio com a comunidade educativa; - Contribuição da comunidade para a elaboração do Projeto Educativo; - Divulgação dos resultados de autoavaliação à comunidade.
Comunicação externa	Carece de atualização a página do agrupamento; Atualização da página no Facebook do Agrupamento; criação de uma página de Instagram; da newsletter do agrupamento e de uma Rádio Escola, envolvendo os alunos.
Comunicação interna	Conceção de um plano de comunicação consubstanciado num diagnóstico organizacional, de modo a que a interação entre os 14 estabelecimentos seja eficaz; Criação de fluxogramas que permitam definir circuitos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OE1: Melhorar a comunicação Interna e Externa OE2: Intensificar a Identidade e Cultura do Agrupamento

OE1: Melhorar a comunicação Interna e Externa		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO21: Melhorar os processos de comunicação interna existentes e desenvolver novas formas de comunicação	- % de reuniões de conselho pedagógico com boletim informativo - % de documentos desmaterializados - Nº Agendas Culturais	- Criar circuitos de informação clara através de fluxogramas; - Dar continuidade à desmaterialização documental; - Reforçar a utilização do email institucional; - Criar e dinamizar agenda do agrupamento, através da divulgação mensal das atividades do Plano Anual de Atividades, com recurso a um gestor de comunicação.
OO22: Reforçar o Plano de Comunicação Externa	- Documentos com assinatura digital - Newsletter do agrupamento	- Centralizar as comunicações emitidas, criando uma base de dados alargada para a divulgação externa das atividades do agrupamento, com recurso ao gestor de comunicação: - Produzir procedimentos normalizados para a comunicação externa; - Criar uma newsletter do agrupamento, elaborada gestor de comunicação.; - Criar uma Rádio Escola, envolvendo os alunos.

OE2: Intensificar a Identidade e Cultura do Agrupamento		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO23: Criar um plano de Promoção do Agrupamento de Escolas	- % de divulgação das atividades do Agrupamento de Escolas nas redes socias - Nº de reuniões com: Pessoal não Docente e Encarregados de Educação; - Nº de convívios com a participação da comunidade - % das áreas de formação contempladas; - % de divulgação das dinâmicas desenvolvidas no agrupamento em congressos, seminários ou outros e respetiva publicação de artigos ou outros.	- Programar ações que deem visibilidade ao agrupamento, quer através da mobilização dos alunos e professores do ensino regular, quer do ensino profissionalizante; - Mobilizar as redes sociais para divulgação da vida institucional do agrupamento.; - Participação em congressos, seminários ou outros, que permitam promover os trabalhados desenvolvidos no agrupamento.

DIAGNÓSTICO – DOMÍNIO 4 – INTEGRAÇÃO NO MEIO E NO ESPAÇO GLOBAL	
Oferta educativa	Oferta educativa diversificada: ensino regular, ensino secundário; ensino tecnológico; ensino profissional; Espanhol como oferta no 3º ciclo da escola sede; Oferta complementar de Arte e Património e de Probótica no 1.º ciclo.
Relação com a comunidade	Existência de quatro associações de pais e encarregados de educação; Participação ativa dos representantes das associações de pais e encarregados de educação nos órgãos de gestão do agrupamento e na procura de soluções; Participação dos representantes dos pais e encarregados de educação nos diversos conselhos de turma; Promoção do envolvimento dos pais e encarregados de educação dos alunos mais problemáticos na vida escolar; Criação de redes sociais de partilha interescolar entre pais; Desenvolvimento de projetos de apoio ao currículo e/ou de apoio à cidadania escolar, nomeadamente através de parcerias: Autarquia, Biblioteca Municipal; Rota de Românico, Museu Municipal, CPCJ; Centro de Saúde; IPSS do concelho; Associação Empresarial de Penafiel; empresas diversificadas; escolas públicas portuguesas e europeias e instituições do ensino superior local; Colaboração ativa com a autarquia, nomeadamente no que se refere a: apoio ao pré-escolar e 1º ciclo; apoio no apetrechamento e manutenção de equipamento informático no Pré-escolar e no 1º ciclo; serviços de almoços do pré-escolar e 1º ciclo; programa de AAAF no pré escolar; transportes escolares; apoio ao desenvolvimento do PAA do agrupamento e promoção de atividades a incluir; apoio no despiste de situações problemáticas, através da estreita colaboração com a CPCJ e PIICIE[1]; apoio na tomada de decisão no que respeita à rede escolar e parque escolar, nomeadamente em sede do Conselho Municipal de Educação ; apoio na atualização do plano de emergência dos estabelecimentos de ensino existentes.

[1]Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**OE1: Melhorar a oferta educativa/formativa existente** **OE2: Integrar o AEJA no meio local, regional e global**

OE1: Melhorar a oferta educativa/formativa existente		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO24: Melhoria da oferta educativa/ formativa existente	- Adequação da oferta formativa - Nº de candidaturas decorrentes dessa necessidade formativa; - Dispositivos de divulgação da oferta formativa do agrupamento;	- Manter a oferta educativa/formativa existente e criar outros cursos/formação decorrentes das necessidades da comunidade; - Realizar candidaturas a cursos que se revelem pertinentes para responder à educação e formação académica e profissional dos alunos/formandos, no âmbito local, nacional e europeu; - Inserir, no currículo, no âmbito de oferta de escola e de acordo com a flexibilidade da matriz-base, disciplinas ou áreas disciplinares que enriqueçam a formação integral do aluno e promovam a equidade no acesso, na participação e no sucesso educativo; - Elaborar folhetos promocionais e outra forma de publicidade sobre a oferta educativa/formativa do agrupamento.

OE2: Integrar o AEJA no meio local, regional e global		
Objetivos Operacionais	**Indicadores**	**Iniciativas**
OO25: Integração no meio local e regional	- % integração de representantes do AEJA nas diversas comissões da área social e científica - Nº de reuniões da equipa multidisciplinar	- Cooperar com o Município e com as juntas de freguesia ao nível da rede social, Biblioteca Municipal, Carta Educativa, Conselho Municipal de Educação e as Instituições do Ensino Superior local, CESPU e ISCE Douro; - Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com os parceiros comunitários;
OO26: Integração no espaço global	- Resultados do programa Erasmus+ e do intercâmbio Penafiel- Peñafiel	- Dar continuidade ao projeto Erasmus+; ao intercâmbio e ao Clube da Europa.

3.5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Um projeto educativo deve ser um documento participado e, sistematicamente, monitorizado. Por isso, este projeto é passível de uma avaliação cuidada e divulgada publicamente nas plataformas designadas para esse efeito.

A sua monitorização integrará três modalidades que se complementarão. A avaliação contínua que se realizará ao longo da vigência do projeto para que haja a possibilidade de o reformular promovendo uma intervenção educativa eficaz.

A avaliação anual, a operacionalizar no final de cada ano letivo, de todas as atividades e ações desenvolvidas, no sentido de se detetarem obstáculos à concretização do projeto e redefinirem-se estratégias.

A avaliação final que se concretizará no final do triénio e facultar-nos-á a análise do balanço final do nível de concretização.

Esta monitorização contempla a auscultação sistemática dos diversos membros da comunidade educativa e escolar.

A divulgação dos resultados da avaliação será participada, comunicada aos órgãos e intervenientes e publicitada.

3.6. LEGISLAÇÃO

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;

Decreto – Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;

Despacho Normativo n.º 10-B/2018 - Organização do ano letivo;

Despacho normativo n.º 6478/2017, de 26 de julho - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Declaração de retificação, n.º 47 de 2019;

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Lei 116/2019, de 13 de setembro;

Manual de apoio à prática – Para uma Educação Inclusiva;

Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar;

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;

Portaria n.º 180/2019 de 11 de junho;

Portaria 223 – A/2018, de 3 de agosto.